

O público não estatal para uma sociedade mais justa

Luiz Carlos Bresser-Pereira

“O Público não-estatal e as universidades
comunitárias”, seminário organizado pelo IPEA e a
ABRUC (Associação Brasileira das Universidades
Comunitárias no IPEA, Brasília, 3.3.2010)

Tipos de propriedade e de organização (segundo seu objetivo)

- Privada
- Corporativa
- Pública - Estatal
 - Não-estatal
 - de Responsabilização Social
 - de Serviços Sociais e Científicos

Organização Pública

- - é um tipo de sociedade organizada formal e racionalmente que visa o interesse público ou o bem comum.
- Já
 - as organizações privadas (empresas) visam o interesse de seus proprietários;
 - as organizações corporativas visam os interesses de um grupo de associados.

O Estado (Def.1)

- - é a organização pública por excelência;
- - é o sistema constitucional legal e a organização (ou aparelho ou administração pública) que garante essa ordem jurídica.

Estado (def. 2)

- - é a mais poderosa organização pública
- - é a única organização que tem o “poder extroverso”: o poder de Estado – o poder de definir a lei e executá-la de forma soberana.
- - é a organização que detém o monopólio do violência legítima (Weber)

Universidades Comunitárias

- Teoricamente, têm todas as condições para serem reconhecidas pelo governo federal como Organizações Sociais. Entretanto, diferentemente das leis em outros estados, e de forma equivocada, a lei federal proíbe que organizações públicas de direito privado sejam reconhecidas como organizações sociais.

Estado (def. 3)

- - é o instrumento de ação coletiva por excelência da sociedade politicamente organizada
ou seja, da nação ou da sociedade civil
- é principalmente através do Estado que a nação ou a sociedade civil buscam seus objetivos políticos.

Objetivos políticos

(para o atingimento dos quais o Estado é o grande instrumento)

Da nação:

- segurança, autonomia nacional e bem estar econômico

Da sociedade civil:

- liberdade, justiça social e proteção do ambiente

Tipos de ação do Estado

pode contribuir para esses objetivos

- atividades exclusivas de Estado - que envolvem o poder de Estado
 - definir leis e políticas públicas
 - implementar a lei
 - arrecadar impostos e administrar as despesas públicas
- atividades não exclusivas
 - que o Estado realiza diretamente ou através de terceiros porque julga importantes embora não seja exclusivas.

As atividades não exclusivas

que o Estado realiza diretamente ou financia

são principalmente

os serviços sociais, culturais e científicos

Além disso, realiza **atividades**

empresariais de interesse público

- serviços de utilidade pública monopolistas (energia, água, etc)

Como pode o Estado contribuir para os objetivos políticos

- **Liberais** – deixando todas as atividades não exclusivas de Estado
- **Estatistas** – realizando todas as atividades empresariais e as não exclusivas diretamente
- **Social-democratas** – realizando diretamente as os serviços sociais e científicos
- **Social-republicanos** – realizando os serviços sociais e científicos através de organizações públicas não estatais.

Organizações públicas não estatais de serviço distinguem-se

- Organizações sociais – financiadas - principalmente do Estado e quase gratuitas

Organizações filantrópicas – financiadas principalmente pela filantropia privada e quase gratuitas

Organizações auto-financiadas – financiadas por receitas próprias decorrente de serviços pagos

Objetivo de um Estado Social e Republicano

- Estender o consumo coletivo (quase gratuito) de serviços sociais, culturais e científicos de boa qualidade a todos
- Porque o consumo coletivo é igualitário

Para ampliar o consumo coletivo

- - as organizações filantrópicas não são solução porque os recursos disponibilizados são poucos
- - a prestação direta pelo Estado não é solução porque é ineficiente
- - as organizações auto-financiadas não são solução porque prestam serviços individuais, não serviços coletivos.

A solução é a organização social (em sentido amplo)

- Em sentido amplo (ao invés de legal) porque são organizações sociais todas as organizações de serviços sociais e científicos que sejam financiadas principalmente pelo Estado e tenham seus objetivos e realizações acompanhados pelo Estado.
- Grandes orgs sociais precisam de contrato de gestão
- Pequenas orgs sociais podem ter apenas planos e relatórios de realizações

A eficiência é essencial para as organizações sociais

Não apenas porque em um Estado Social as despesas com serviços sociais e científicos são grandes

Também porque a legitimidade do consumo coletivo depende dessa eficiência.